

## ALGUMAS REFLEXÕES

### SOBRE A ESPIRITUALIDADE DO TRABALHO

Associação dos Profissionais de Documentação e Informação Católicos  
(ADIC)

A sociedade dos nossos dias estrutura-se e organiza-se tendo como base o trabalho ; é ele que determina horários e condiciona modos de vida, define estratos sociais e o acesso à cultura.

Mas que conceito de trabalho está subjacente a toda esta organização ?

É o do trabalho-produção , fonte de poder ter sempre mais, que gera e cria consumos que são absorvidos por si próprios.

É o do trabalho-remuneração , única fonte de subsistência , que cria condições de dependência desumanizantes , e leva à subjugação e ao proletariado generalizado.

É ainda o do trabalho como única forma de valorização pessoal , que , levado ao exagero do individualismo , conduz à utilização em proveito próprio dos meios humanos e materiais à sua disposição.

É também o do trabalho-organização , que cria ou

elimina actividades , levando por arrastamento os agentes desse trabalho à situação de marginais , ou de cidadãos de segunda classe .

Enfim , concepções de trabalho e de sociedade em que Deus não se encontra presente , e que reduzem o Homem à condição de puro objecto , gerando a frustração aos mais diversos níveis , conduzindo normalmente a uma sensação de impotência, de solidão, de angústia.

Para superar esta frustração , o Homem encontra formas derivantes, como sejam o prazer de ter cada vez mais coisas, de consumir, de ter mais poder e de exercer domínio sobre os outros, de "subir na vida" sem olhar a meios.

Em última instância , porém, estas atitudes apenas geram vazio interior : o Homem sente-se cada vez mais dividido , mais afastado dos outros , mais fragmentado, mais separado de um mundo cujos bens só a poucos são acessíveis.

E perguntamo-nos : onde estávamos nós, os cristãos e os nossos valores , quando deixámos que a sociedade se organizasse nestes moldes ?

Teremos que concluir que estávamos ausentes ; que

os nossos valores estavam escondidos ; intelectualizados , não faziam parte da nossa vida , não eram vida nem geraram vida - ficámo-nos em teorias , em manuais , e até mesmo nos textos sagrados, ou na doutrina social da Igreja.

No entanto , a Igreja fundamenta-se nos textos bíblicos , e sempre foi clara na sua doutrina em relação ao sentido do trabalho humano : as encíclicas "Rerum Novarum" , " Pacem in Terris " , " Quadragesimo Anno " , " Mater et Magistra" , a constituição "Gaudium et Spes" , as encíclicas "Populorum Progressio" e "Laborem Exercens" fundamentam o valor do trabalho, e da vida humana.

O Cristianismo eleva o Homem à dignidade de filho de Deus , e por Jesus Cristo fundamenta o valor do trabalho na pessoa daquele que o executa : a finalidade do trabalho executado pelo Homem é o próprio Homem.

Toda a actividade que o Homem desenvolve tem como origem o seu Criador : o Homem é intérprete da vontade de Deus sobre as coisas , é o instrumento ao serviço do seu fim último, que é o próprio Deus.

Confiada ao Homem a missão de colaborar na criação do mundo, que não está terminada, o trabalho é um bem útil e

digno , e tem um valor moral específico : pelo trabalho o Homem não só transforma a Natureza, como se realiza também a si mesmo.

"As actividades de todos os dias ... são o prolongamento da obra do Criador , ajudam os irmãos , e dão contributo pessoal para a realização dos planos de Deus na História " ("Gaudium et Spes") .

Com Jesus Cristo o Homem tornou-se filho adoptivo de Deus , e essa filialidade tornou-o participante na natureza divina - como filho , consciente de que tudo lhe foi oferecido gratuitamente , agradece e, na sua resposta de amor, tudo ordena para Deus, através do trabalho que executa como agente da energia transmitida pelo seu Criador.

"Com Cristo na cruz o cristão , nas actividades de cada dia , é chamado a colaborar na redenção da Humanidade pela execução do trabalho ; e com Cristo ressuscitado e pela força do Espírito Santo anima , purifica e fortalece as generosas aspirações do Homem , que assim constroi uma nova Terra" ("Laborem Exercens") .

Mas na qualidade de filho de Deus, quando actua ou trabalha , adquire a característica de criador , de pai : ao

efectuar qualquer trabalho o Homem exercita a sua capacidade paternal , tornando-se instrumento ao serviço dos outros homens e da sociedade - tornando-se expressão de amor aos outros.

A construcção desse Novo Mundo é a tarefa de todos os homens , porque no desígnio de Deus os bens da Terra são "oferecidos a todos os homens e a cada um deles como meio de desenvolvimento de uma vida autenticamente humana" .

O trabalho humano é o instrumento mais imediato para o progresso da vida económica e social , através do trabalho entramos em contacto vivo com as outras pessoas, criando vínculos de solidariedade e laços de união entre os homens.

O próprio local de trabalho deve ser uma comunidade de pessoas respeitadas , em que todos têm o direito de participar , em que novas formas de solidariedade surgem para permitir alcançar objectivos comuns.

No seu trabalho, e em união com Deus criador , com Jesus Cristo redentor , com o Espírito Santo unificador , o Homem colabora na obra da criação , santifica-se e cria vínculos de solidariedade com os homens seus irmãos, criando

a verdadeira família de Deus.

O autêntico trabalho não é mais do que a re-ordenação de todas as coisas para Deus - um louvor movido por uma energia que, partindo de Deus, passa pelos homens e volta de novo para Ele.